

1 **Reação de acessos de espécies de *Capsicum* ao fungo *Stemphylium*** 2 ***lycopersici***

3
4 **Tiago Bezerra Torres¹; David Nataren Perdomo¹; Cláudia Silva da Costa Ribeiro²,**
5 **Sabrina Isabel Costa de Carvalho²; Leonardo Silva Boiteux², Ailton Reis²;**

6
7 ¹UFRPE, Programa de Pós-Graduação em Fitopatologia, 52171-900, Recife-PE; ²Embrapa Hortaliças,
8 BR 060, Km 09, CEP: 70275-970, Brasília - DF, tiagob.torres@yahoo.com.br, d.natharen91@gmail.com,
9 claudia.ribeiro@embrapa.br, sabrina.carvalho@embrapa.br, leonardo.boiteux@embrapa.br,
10 ailton.reis@embrapa.br

11 12 **RESUMO**

13
14 A mancha de *Stemphylium* é uma doença que pode ocorrer em pimentão e pimentas
15 (*Capsicum* spp.) em todas as fases fenológicas. No entanto, é mais importante durante a
16 formação de mudas em viveiros e, em pimentas, sob condições de cultivo protegido. A
17 doença pode ser controlada utilizando aplicações de fungicidas no início do seu
18 estabelecimento ou de forma preventiva. A resistência genética é a alternativa mais
19 eficaz e sustentável, sendo um exemplo disto o gene *Sm* em cultivares de tomateiro que
20 confere resistência ampla às espécies de *Stemphylium*. No entanto, genes de resistência
21 a essa doença não estão ainda disponíveis/caracterizados em *Capsicum* spp. Portanto, o
22 presente trabalho teve como objetivo avaliar acessos de *Capsicum* à mancha-de-
23 estenfilio em virtude da escassez de informações referentes a esse patossistema. Foram
24 avaliados 19 acessos de *Capsicum* com dois isolados de *Stemphylium lycopersici*: um
25 obtido de tomateiro (EH-2811) e outro de pimenta (EH-2800). Os conídios foram
26 multiplicados em V8, durante 7 dias sob incubadora BOD, com fotoperíodo de 12 horas
27 luz negra/12 horas escuro. As mudas dos acessos foram transplantadas após 30 dias de
28 germinadas, em bandejas de isopor de 128 células, para vasos de 1 L contendo solo
29 autoclavado. As mudas foram borrifadas com 1×10^6 conídios/ml, nas faces adaxial e
30 abaxial das folhas. Após 15 dias, os acessos foram avaliados visualmente quanto à
31 severidade dos sintomas usando uma escala descritiva variando de 0 a 4: onde 0 = sem
32 sintoma e 4 = sete ou mais manchas com coalescência ou com queima/queda de folhas.
33 Os acessos foram agrupados em cinco grupos de reação para o isolado EH-2811 e
34 quatro grupos para o isolado EH 2800. O acesso CNPH 3839 se mostrou isento de
35 sintomas para os dois isolados, podendo ser considerado uma promissora fonte de
36 resistência à mancha de *Stemphylium*.

37
38 **PALAVRAS-CHAVE:** Pimenta, resistência genética, *Stemphylium lycopersici*.

39 40 **REFERÊNCIAS**

- 41
42 KIM B-S.; SEUNG-HUN Y.; HYUN-JUNG, C.; HEE-SUK H. Gray leaf spot in
43 peppers caused by *Stemphylium solani* and *S. lycopersici*. *The Plant Pathology*
44 *Journal*, 20(2), 85-91, 2004.
45 XIE X.; WU J.; CHENG Y.; SHI J.; ZHANG, X.; SHI Y.; CHAI A.; LI B. First report
46 of *Stemphylium lycopersici* causing leaf spot on hot pepper in China. *Canadian*
47 *Journal of Plant Pathology*, 41, p. 124-128, 2018.